I SEMANA CIENTÍFICA

A MOROSIDADE NO PROCESSO DE ADOÇÃO E SUAS CONSEQUÊNCIAS

Autor(res)

Ana Mauricinia Castiani
Michel Cicri De Melo Leite

Categoria do Trabalho

TCC

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - CATUAÍ

Introdução

A adoção é compreendida como um ato de amor e afeto, onde o adotante realiza o sonho de ter um filho e o adotado de ter uma família, além de ser caracterizada como um importante ato jurídico, pois a família adotante passa a ter juntamente com o estado, responsabilidade e deveres sobre o adotado. No entanto, para que o ato jurídico possa se concretizar, são muitas as etapas que os pretendentes e os menores precisam percorrer, o que torna o caminho burocrático e incerto. A criação de programas e ferramentas que auxiliam os pretendentes no processo de adoção tornando-o mais célere, mostram que os números de adoções têm crescido significativamente, porém é necessário que o processo seja o mais breve possível quando se trata de pequenos seres em fase de formação e construção.
Com base no Princípio da prioridade absoluta, previsto no artigo 4º do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), que garante total prioridade aos interesses da população infanto-juvenil.

Objetivo

Identificar os motivos que levam os menores a passarem a infância em um Aparelho de acolhimento institucional à espera de um lar, enquanto existe muitas famílias na fila de espera que busca adotar uma criança. Esclarecer se há uma parcela de culpa do judiciário; apontar as consequências que afetam as famílias e os menores; e compreender quais são os motivos que levam a essa demora.

Material e Métodos

Foi realizada uma Revisão Bibliográfica no presente trabalho, de forma qualitativa e descritiva que teve como fontes a Constituição Federal e o Estatuto da Criança e do Adolescente, além de outras fontes de pesquisa como doutrinas, revistas, jornais e artigos que continham informações de cunho totalmente científico. Também foram retirados dados dos sites: Sistema Nacional de Acolhimento e Adoção (SNA) e Conselho Nacional de Justiça (CNJ). A pesquisa foi realizada dentre os trabalhos publicados nos últimos 10 anos e as palavras-chave utilizadas foram: Adoção, morosidade, poder judiciário e prejuízo.

Resultados e Discussão

O presente trabalho aborda o instituto da adoção no ordenamento jurídico brasileiro, com a finalidade de conhecer o passo a passo da adoção, suas regras e as legislações que o amparam. Entende-se que no processo de

adoção, é primordial o princípio do melhor interesse da criança. No entanto, compreendemos que o Poder Judiciário tem sua parcela de culpa, tendo em vista que ele poderia desburocratizar o processo tornando-o mais célere e de fato atender o que realmente se propõe a fazer: dar absoluta prioridade aos interesses da criança e do adolescente.

Ainda podemos confirmar que a demora para concluir um processo de adoção causa sofrimento, angustias, medos e incertezas em ambas as partes que estão no processo, sendo que nos pretendentes ainda ocorre o desinteresse em adotar, pois a morosidade é tamanha que as crianças acabam saem do perfil idealizado pelos pretendentes, e acabam ficando até a maioridade em aparelhos de acolhimento institucional.

Conclusão

Entende-se que além do Estado tentar incansavelmente reintegrar o menor em sua família natural, outro problema que ocasiona a morosidade é o perfil que os pretendentes idealizam. As famílias escolhem crianças inexistentes nas instituições de acolhimento, sendo que a maior parte dessas crianças são maiores de 7 (sete) anos, possuem irmãos, ou algum tipo de deficiência, nessas condições ainda são poucas as famílias que aceitam ter um filho por meio da adoção.

Referências

DINIZ, Maria Helena. Curso de Direito Civil Brasileiro: Direito de Família. 30. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

GONÇALVES, Carlos Roberto. Direito Civil Brasileiro. 16° ed. São Paulo: Saraiva, 2019.

LEVINZON, Gina Khafif; DE LISONDO, Alicia Dorado. Adoção: desafios da contemporaneidade. Editora Blucher, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521212751/pageid/4. Acesso em: 19 out. 2022.

MALTA, Magno. Realidade brasileira sobre adoção: a diferença entre o perfil desejado pelos pais adotantes e as crianças disponíveis para serem adotadas. 2013. Disponível em: https://www.senado.gov.br/noticias/Jornal/emdiscussao/adocao/realidadebrasileirasobre-adocao.aspx. Acesso em: 13 mai. 2023.

OLIVERA, Hélio Ferraz de; Adoção: Aspectos jurídicos, práticos e efetivos 3ª Edição/Hélio Ferraz de Oliveira. Leme/SP: Editora e Distribuidora de Livros Mundo Jurídico, 2020.

Anhanguera Londrina

pitágoras unopar